



Fundação Stela e Oswaldo Bomfim  
Braga, Rua da Boavista, nº 152-154  
4700-416 Braga  
Sítio: [www.bomfim.org](http://www.bomfim.org)

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Análise Financeira 2020

*“Não nos cansemos de praticar o bem pois, se não desanimarmos, teremos a colheita no tempo devido.”*

*In Bíblia, Gálatas 6:19*



## Conteúdos

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| PARA OS NOSSOS PARCEIROS _____     | 1  |
| DECLARAÇÕES FINANCEIRAS _____      | 10 |
| RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL _____ | 21 |



## PARA OS NOSSOS PARCEIROS

### APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Stela e Oswaldo Bomfim tem a sua sede em Braga, na Rua da Boavista nº 152-154, freguesia da Sé, Conselho de Braga, Distrito de Braga, Região Norte de Portugal.

A Fundação Bomfim é uma instituição particular de solidariedade social, escola de ensino artístico especializado e organização não governamental para o desenvolvimento e tem como objeto promover atividades de carácter social e cultural de apoio a crianças, jovens, idosos, deficientes e outros excluídos da sociedade, bem como promover ações de solidariedade e cooperação entre os povos, e o seu âmbito abrange não só o território nacional, como também o território internacional.

A Entidade manteve em funcionamento as seguintes atividades e respostas sociais identificadas no quadro seguinte.

Ao longo do ano, foram apoiados em termos médios mensais cerca de 248 utentes no âmbito das suas atividades sociais. Já no âmbito do ensino artístico da música a escola regista 602 alunos (média mensal) ao longo do ano letivo 2020/2021. Assim totaliza 850 o número médio de pessoas apoiadas pela entidade.

| Utentes / Alunos                | Frequência média mensal |
|---------------------------------|-------------------------|
| Creche                          | 47                      |
| Jardim-de-Infância              | 60                      |
| Centro de Dia                   | 27                      |
| Apoio Domiciliário de Guimarães | 54                      |
| Apoio Domiciliário de Braga     | 45                      |
| Lares de Crianças e Jovens      | 15                      |
| Conservatório Bomfim            | 602                     |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>850</b>              |

### DESTAQUES ESTRATÉGICOS

A Fundação Bomfim obteve em 2020 o seu melhor resultado líquido do exercício cifrando-se em 307.333,49 € euros, melhorando a sua situação patrimonial. Assim, a entidade consolida, a sustentabilidade económico-financeira da sua ação.

No ano de 2020 a Fundação Bomfim registou uma taxa de crescimento da sua atividade em 5,8%, em larga medida consequência do aumento da atividade do SAD Guimarães que viu o Acordo de Cooperação aumentado.

Este ano a estratégia da entidade, desde o início do ano, foi responder aos enormes desafios que a Pandemia COVID-19 trouxe, em todas as prestações dos serviços, das diferentes áreas de atuação, e a consequente manutenção da estabilidade económico-financeira desejada. Ainda assim a entidade melhorou a sua situação económico-financeira, e reduziu o grau de endividamento perante terceiros.



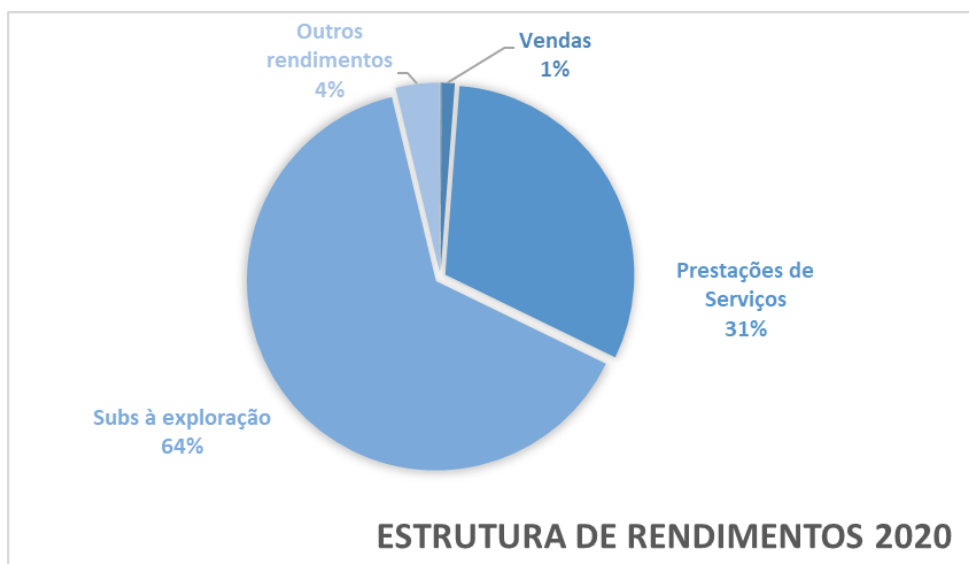
## DESTAQUES FINANCEIROS

O ano de 2020, o Resultado Líquido do Exercício regista um aumento de 37% correspondente ao valor de 307 333,49 €. O mesmo se verifica na rentabilidade operacional dada através do EBITDA que melhora 29% face ao ano anterior.



## ANALISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - RESULTADOS E BALANÇO

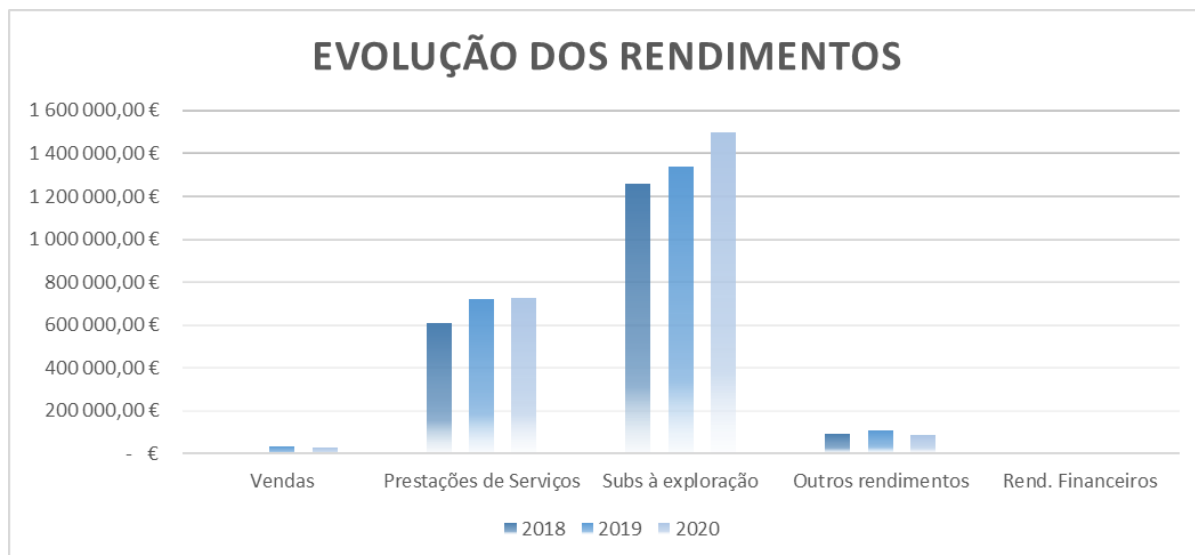
### SOBRE OS RENDIMENTOS



Relativamente à estrutura de Rendimentos, no ano de 2020, verifica-se que o principal rendimento da entidade tem origem nos subsídios à exploração que representam 64% do financiamento, mais 3 pontos percentuais do que no ano anterior, invertendo a tendência de redução dos últimos anos. O pagamento das contribuições pelos serviços prestados, designados de quotas de utilizadores assume a segunda posição e representa 31% do rendimento do ano, reduzindo em um ponto percentual face ao ano anterior.

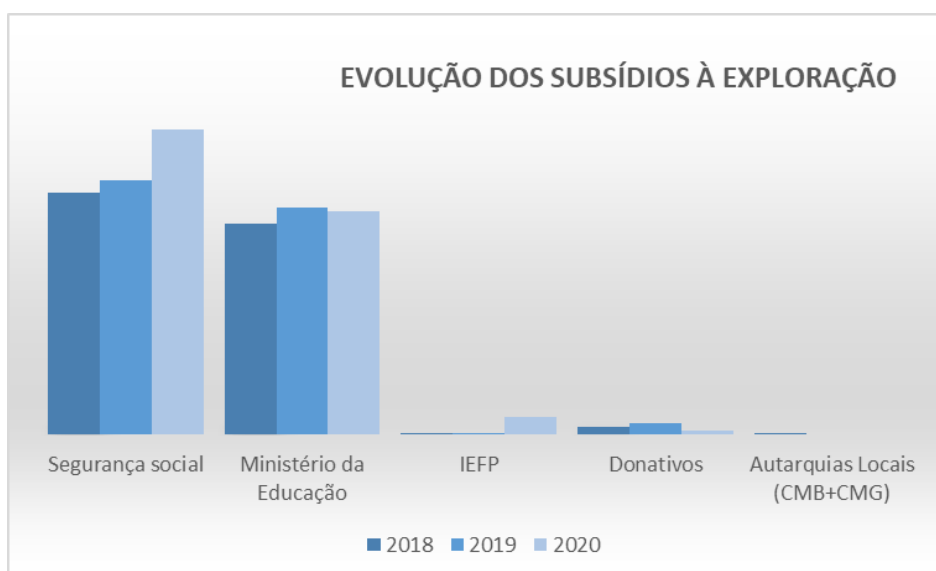


Com um peso de 4% estão os rendimentos provenientes de outros serviços, tais como serviços de bar e refeições, aluguer de instrumentos e de benefícios fiscais como a restituição de impostos e consignação do IRS, que globalmente reduziram 20% face ao ano anterior, essencialmente por motivo de encerramento da atividade do bar e refeições de funcionários.



Numa análise temporal podemos constatar, pela análise do gráfico, que todas as categorias de rendimentos têm vindo a aumentar aos longo dos últimos anos.

Dado que a entidade tem um forte financiamento estatal importa aqui identificar as entidades e parceiros financeiros com maior relevância na sua atividade.

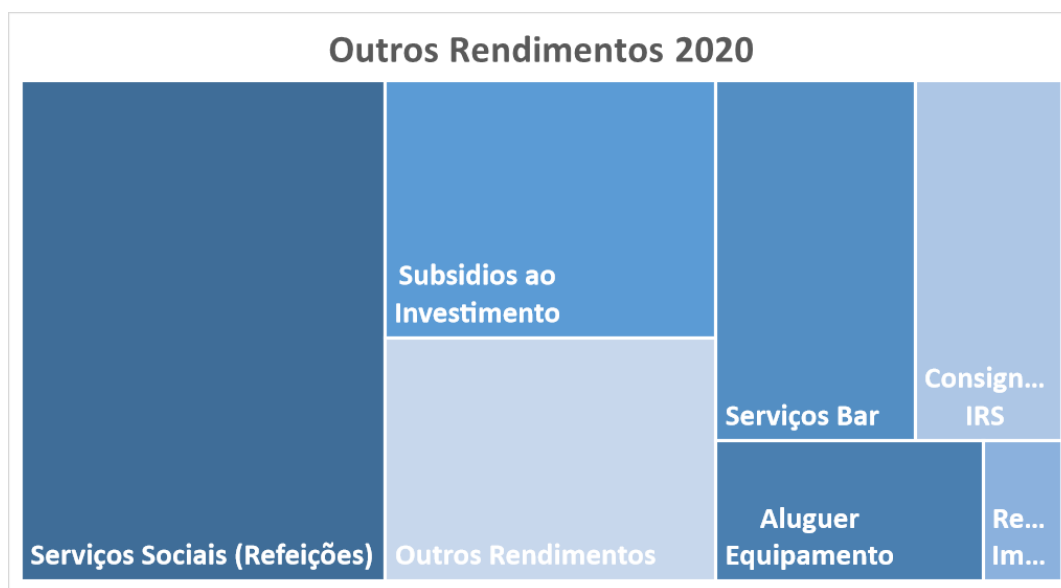


Assim, mantêm-se os dois principais parceiros da entidade, o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, ISS IP, que assume a primeira posição com um peso de 56% dos subsídios à exploração recebidos e que regista um incremento de 20% face a 2019, consequência da atualização dos acordos de cooperação



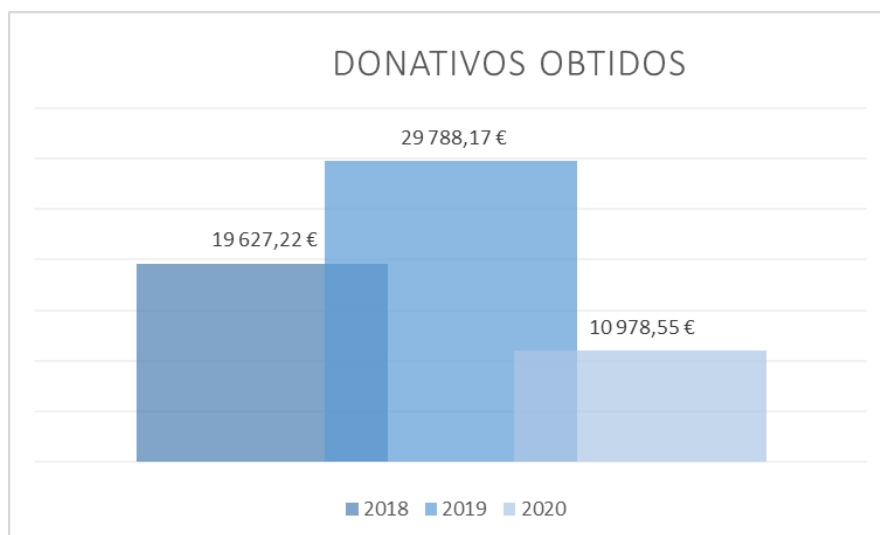
em 3,5% e do alargamento do acordo do SAD Gmr e dos apoios à suspensão dos contratos de trabalho pela Pandemia COVID-19 (vulgo lay-off simplificado). Segue-se o Ministério da Educação que financia 41% da atividade da entidade, relativa ao ensino artístico da música e que regista uma redução de 1.7% face ao ano transato. Este ano os apoios oriundos do IEFP cresceram 989% face a 2019, pois muitas das políticas de apoio do Estado, à Pandemia, vieram por este organismo público, o que cifrou este apoio em 3% do total dos subsídios à exploração recebidos.

Esta ano a entidade viu reduzidos em 20% os seus rendimentos suplementares, pois o Bar esteve encerrado e as refeições servidas aos funcionários foram menores devido ao encerramento de algumas atividades e ao teletrabalho implementado.



O gráfico anterior mostra que são as refeições dos funcionários os rendimentos complementares de maior peso, seguido dos subsídios ao investimento e de outros ganhos por correção de exercícios anteriores e ganhos de inventários.

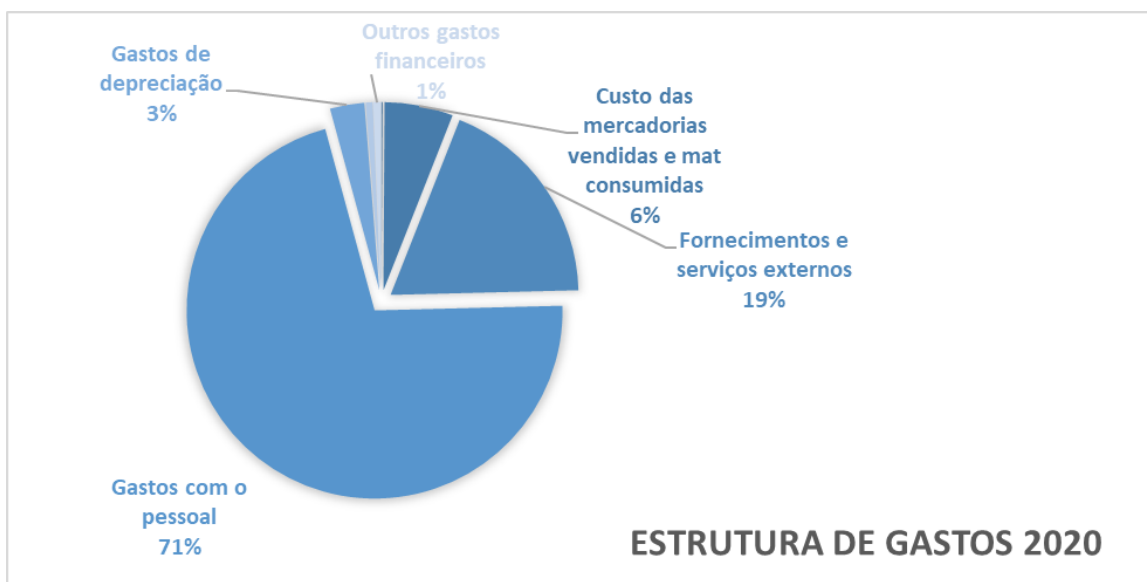
Quanto aos Donativos obtidos, em 2020, representam 1% do total dos subsídios à exploração para a exploração, tendo-se assistido a uma redução face a 2019, decorrente da pandemia covid-19.





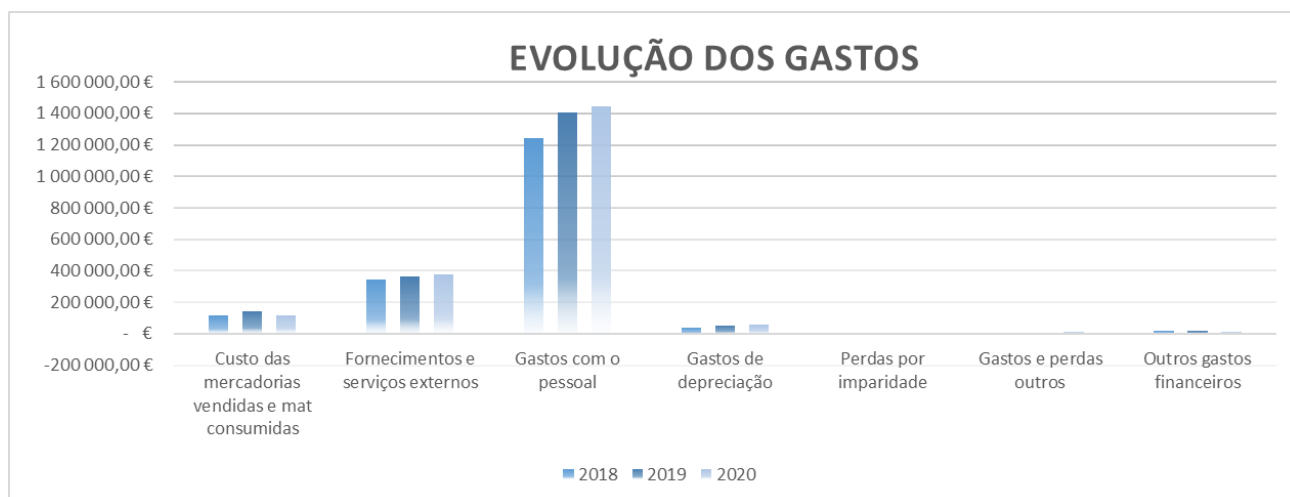
## SOBRE OS GASTOS

Analisando agora os Gastos da entidade em 2020, verifica-se que a sua estrutura no global se mantém inalterada, com os gastos com pessoal a assumirem preponderância nos gastos da entidade, como seria de esperar.



Efetivamente os gastos com pessoal mantêm o peso de 71% do total dos gastos, registando um aumento de 3% face ao ano anterior; seguem-se os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos com peso de 19% e que registam um aumento de 5%; na terceira posição estão os gastos com Custos da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas com preponderância para os gastos com Géneros Alimentares que reduzem em 16% os consumos face a 2019.

A evolução tendencial dos gastos é de crescimentos nos últimos três anos de análise, dado o crescimento que a entidade nos últimos anos. A exceção regista-se nos gastos financeiros que têm vindo a reduzir ao longo dos últimos anos e dos gastos com custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (géneros alimentícios) devido ao encerramento dos estabelecimentos da infância e do ensino pela Pandemia Covid-19.





A atividade da Fundação Bomfim cresceu 5,8% em 2020, ultrapassando este ano um rendimento total 2 milhões e trezentos mil euros (2 332 559,59 €). Também os gastos aumentaram em cerca de 2,3% face ao ano transato. Verifica-se, portanto, uma melhoria, muito significativa, nos resultados globais da atividade.

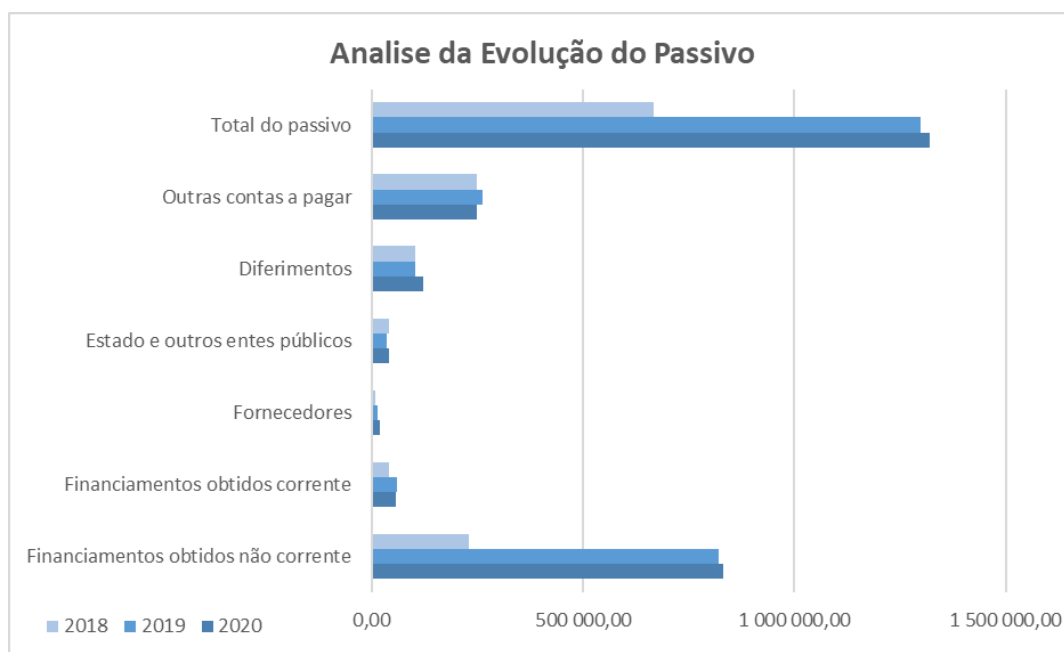
## SOBRE O BALANÇO

Da análise do Balanço é relevante destacar a consolidação financeira que a entidade tem prosseguido nos últimos anos. A sua situação líquida regista um valor superior a 1 milhão de euros, evidenciando uma situação líquida muito interessante. A entidade este ano 2020 regista um aumento do seu Ativo em 18%, devido à finalização das obras de remodelação e aquisição de equipamento de transporte, praticamente com recurso a fundos próprios. E por isso o passivo evidencia um aumento de apenas 2% face ao ano transato. O quadro seguinte revela ainda que os fundos patrimoniais (situação líquida da entidade) registam um aumento de 46% face a 2019.

| Rubricas             | 2018           | 2019           | 2020           | Δ 19/20 |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|---------|
| Ativo não corrente   | 790 802,04 €   | 1 569 457,33 € | 1 847 796,53 € | 18%     |
| Ativo corrente       | 392 320,52 €   | 471 097,07 €   | 553 095,39 €   | 17%     |
| Total do Ativo       | 1 183 122,56 € | 2 040 554,40 € | 2 400 891,92 € | 18%     |
| Fundos patrimoniais  | 516 263,74 €   | 742 223,99 €   | 1 081 037,42 € | 46%     |
| Passivo não corrente | 230 068,22 €   | 821 820,98 €   | 832 199,34 €   | 1%      |
| Passivo corrente     | 436 790,60 €   | 476 509,43 €   | 487 655,16 €   | 2%      |
| Total do passivo     | 666 858,82 €   | 1 298 330,41 € | 1 319 854,50 € | 2%      |

Assim o valor total das responsabilidades da entidade são no valor total de cerca de 1 milhão 319 mil euros. Verifica-se que o Passivo Corrente aumentou mais do que o Passivo não corrente, devido ao aumento da atividade da entidade.

Pode afirmar-se que a responsabilidade efetiva perante terceiros é de 766 mil euros, apurada pela diferença entre o passivo total e o ativo de curto prazo, pelo que reduziu em 7% face ao ano transato.

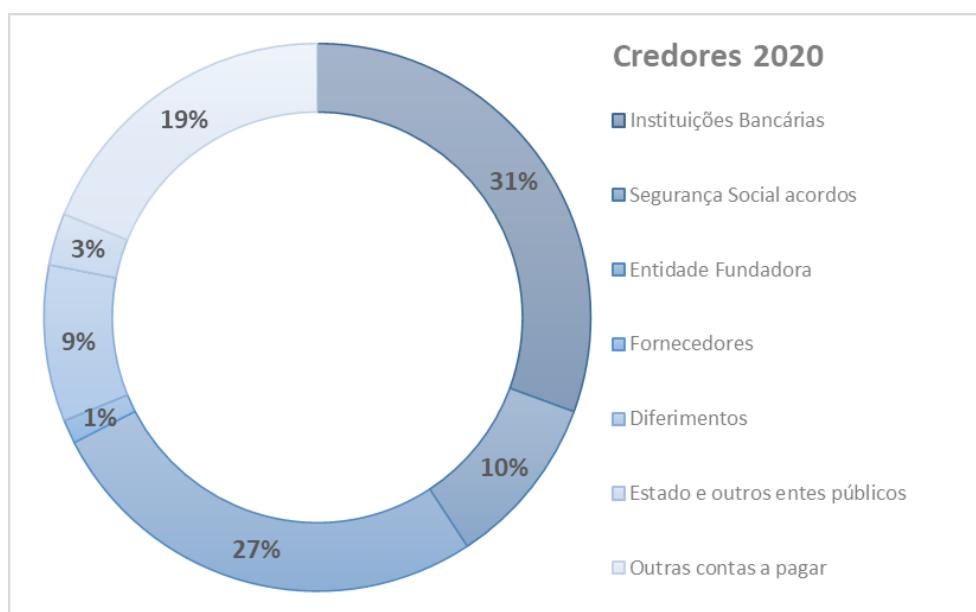






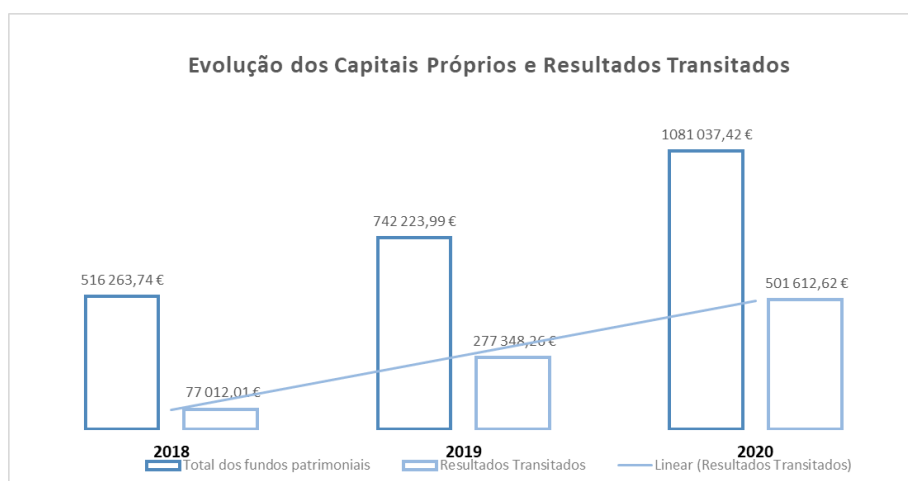
Uma análise mais detalhada sobre a estrutura do Passivo da entidade revela que, em 2020, a Fundação Bomfim, aumentou ligeiramente as dívidas de financiamento obtidos de médio e longo prazo e de curto prazo. Também as contas de fornecedores e de pagamentos ao Estado subiram ligeiramente fruto do crescimento da entidade. Já os Diferimentos aumentaram face ao ano transato, dado que os apoios do IEFP à retoma progressiva da atividade serão recebidos no ano de 2021.

Em 2020 a dívida da entidade está distribuída pelos seguintes credores. As instituições bancárias detêm 31% do total das dívidas. Na 2ª posição temos a dívida à Entidade Fundadora / IEBB com 27% do valor total da dívida da entidade., seguindo-se os Outros Credores, com peso de 19% do valor total da dívida, corresponde a despesas do pessoal por conta de pagamentos a efetuar em 2021. Em 4ª posição temos a dívida à Segurança Social contratualizada por acordo que corresponde a 10% das dívidas registadas.



## ESTRUTURA FINANCEIRA E DE ENDIVIDAMENTO

O ano de 2020 fica marcado pela progressiva consolidação dos capitais próprios, em particular do incremento dos resultados transitados favoráveis de anos anteriores.



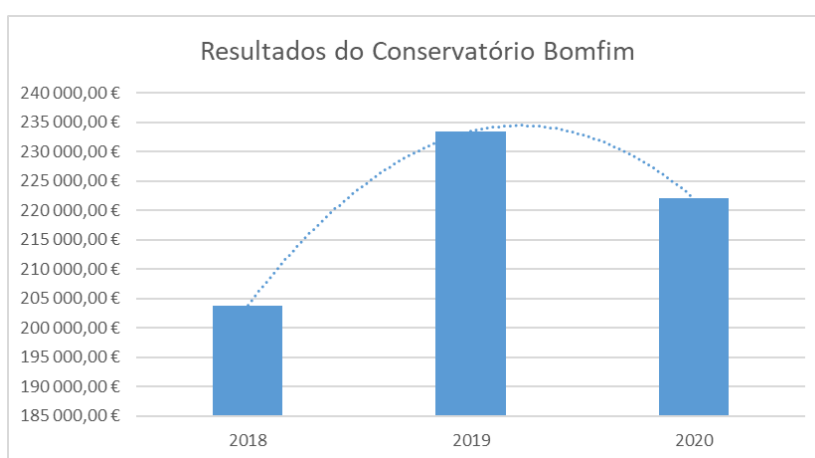


O quadro anterior revela o sucesso das medidas de recuperação que o conselho de administração implementou nos últimos anos, com repercussão na melhoria substancial na sustentabilidade e equilíbrio das contas da entidade.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

A Fundação Bomfim no ano de 2020 teve uma média de 92 trabalhadores, mais 6 do que no ano transato e em média cerca de 44 prestadores de serviços em diversas áreas profissionais.

Os resultados apurados (RLE) em 2020 revelam uma ligeira redução no crescimento do Conservatório Bomfim em 0.3%, registando uma rentabilidade de 14%. Efetivamente o resultado obtido pela entidade deve-se em grande medida ao resultado obtido pelo Conservatório Bomfim.



Ao nível das respostas sociais regista-se uma melhoria substancial dos resultados obtidos nos últimos anos, sobretudo devido ao resultado obtido pelos Serviços de Apoio Domiciliário de Braga e Guimarães.

Em 2020 o Colégio Bomfim registou uma ligeira melhoria, obtendo resultado positivo, como se pode verificar pelo gráfico seguinte. As respostas sociais de apoio à Terceira Idade, registam uma evolução muito favorável dos seus resultados, incrementados pela valência de Apoio Domiciliário, tal como já referido, em particular pelo SADG que viu o acordo de cooperação aumentar o número de utentes apoiados.





Ao nível da resposta social Minilares para Irmãos, verifica-se uma melhoria do resultado face ao ano transato, ainda assim de elevado montante.

## OLHAR PARA O FUTURO

O ano de 2020 revelou-se melhor do que o previsto, melhorando a situação líquida patrimonial o que revela que os investimentos realizados e as medidas implementadas têm se repercutido favoravelmente nos resultados da entidade e nos seus fundos patrimoniais.

A Fundação Bomfim aguarda que, com a remodelação das instalações do Jardim-de-Infância, Creche Centro de Dia e SAD, seja possível aumentar a capacidade instalada das respostas sociais e conseqüentemente o financiamento para o seu funcionamento. Em Guimarães, o Serviço de Apoio Domiciliário com o aumento do acordo de cooperação e o alargamento da equipa e das condições de trabalho, conseguiu responder ao aumento do número pedidos de apoio, concomitantemente melhorando a sua sustentabilidade económica.

Já no Ensino Artístico da Música, o Conservatório consolida a nova atividade lançada da Editoria Fundação Bomfim e melhorando os resultados obtidos. Uma atividade que se espera que continue a desenvolver-se no próximo ano. Em 2020 renovou-se a candidatura o um novo contrato patrocínio com o Ministério da Educação, que projetou uma redução do apoio financeiro em 2020, com efeito também para 2021. Espera reduzir o impacto desta redução de financiamento com o aumento das prestações de serviços musicais.

No encerramento de 2020 as dúvidas e incertezas persistiam devido à Pandemia Covid-19, no entanto a entidade soube estar à altura, recorrendo aos apoios excecionais do Estado para socorrer este período que se viveu ao longo do ano. No fecho deste relatório vivemos uma situação de melhoria da Pandemia da COVID-19, devido ao sucesso do plano de vacinação implementado no país, tendo toda a equipa da Fundação aderido substancialmente ao mesmo, o que traz uma esperança acrescida para o futuro.

Anabela Pereira

Diretora Financeira

28 de setembro de 2021



## DECLARAÇÕES FINANCEIRAS

### DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA – BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

| RUBRICAS  | NOTAS   | DATAS               |                     |
|---|---------|---------------------|---------------------|
|   |         | 31/12/2020          | 31/12/2019          |
| <b>ATIVO</b>  |         |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>                           |         |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis                              | 4 e 9.3 | 1 835 344,97        | 1 560 504,50        |
| Investimentos financeiros                           |         | 12 451,56           | 8 952,83            |
|   |         | <b>1 847 796,53</b> | <b>1 569 457,33</b> |
| <b>Ativo corrente</b>                               |         |                     |                     |
| Inventários   | 6       | 6 308,52            | 1 213,53            |
| Créditos a receber                                  | 9.5     | 37 569,78           | 25 973,99           |
| Estado e outros entes públicos                      |         | 0,00                | 0,00                |
| Fundadores/associados/membros                       |         |                     |                     |
| Diferimentos  |         | 0,00                | 911,71              |
| Outros ativos correntes                             |         | 41 812,29           | 7 805,29            |
| Caixa e depósitos bancários                         |         | 467 404,80          | 435 192,55          |
|   |         | <b>553 095,39</b>   | <b>471 097,07</b>   |
| <b>Total do ativo</b>                               |         | <b>2 400 891,92</b> | <b>2 040 554,40</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>                |         |                     |                     |
| <b>Fundos patrimoniais</b>                          |         |                     |                     |
| Fundos  | 9,2     | 6 033,64            | 6 033,64            |
| Resultados transitados                              | 9,2     | 501 612,62          | 277 348,26          |
| Ajustamentos/Out. variações nos fundos patrimoniais | 8 e 9.2 | 266 057,67          | 234 577,73          |
|   |         | <b>773 703,93</b>   | <b>517 959,63</b>   |
| <b>Resultado líquido do período</b>                 |         | <b>307 333,49</b>   | <b>224 264,36</b>   |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>                |         | <b>1 081 037,42</b> | <b>742 223,99</b>   |
| <b>Passivo</b>                                      |         |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                         |         |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                              | 9.4     | 832 199,34          | 821 820,98          |
| <b>Passivo corrente</b>                             |         |                     |                     |
| Fornecedores  |         | 18 476,83           | 13 480,20           |
| Estado e outros entes públicos                      |         | 40 615,95           | 36 236,46           |
| Fundadores/associados/membros                       |         |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                              | 9.4     | 57 877,32           | 61 056,82           |
| Diferimentos  |         | 121 988,59          | 102 786,72          |
| Outros passivos correntes                           |         | 248 696,47          | 262 949,23          |
|   |         | <b>487 655,16</b>   | <b>476 509,43</b>   |
| <b>Total do passivo</b>                             |         | <b>1 319 854,50</b> | <b>1 298 330,41</b> |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>   |         | <b>2 400 891,92</b> | <b>2 040 554,40</b> |

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



Declaração de Rendimento Integral- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31/12/2020

| Rendimentos e gastos  | Notas | Períodos          |                   |
|---|-------|-------------------|-------------------|
|   |       | 2020              | 2019              |
| Vendas e serviços prestados   |       | 749 606,12        | 756 126,90        |
| Subsídios, doações e legados à exploração                           | 8,1   | 1 495 403,18      | 1 340 676,10      |
| ISS, IP - Centros distritais  |       | 830 751,81        | 689 817,38        |
| Outros  |       | 664 651,37        | 650 858,72        |
| Variação nos inventários da produção                                |       |                   |                   |
| Trabalhos para a própria empresa                                    |       |                   |                   |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas                | 6     | -119 453,30       | -141 580,99       |
| Fornecimentos e serviços externos                                   |       | -377 276,40       | -360 574,92       |
| Gastos com pessoal  | 10    | -1 442 626,93     | -1 404 556,76     |
| Ajustamentos de inventário (perdas /reversões)                      |       |                   |                   |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)                 | 9.5   | 0,00              | 64,93             |
| Provisões (aumentos/reduções)                                       |       |                   |                   |
| Provisões específicas(aumentos/reduções)                            |       |                   |                   |
| Outras imparidades (perdas/reversões)                               |       |                   |                   |
| Aumentos/reduções de justo valor                                    |       |                   |                   |
| Outros rendimentos  |       | 86 739,18         | 108 077,92        |
| Outros gastos   |       | -12 139,63        | -4 342,80         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financ e impostos</b> |       | <b>380 252,22</b> | <b>293 890,38</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                    | 4     | -59 938,79        | -53 667,36        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financ e impostos)</b> |       | <b>320 313,43</b> | <b>240 223,02</b> |
| Juros e rendimentos similares                                       |       | 811,11            | 12,50             |
| Juros e gastos similares suportados                                 | 5     | -13 791,05        | -15 971,16        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                  |       | <b>307 333,49</b> | <b>224 264,36</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                               |       | 0,00              | 0,00              |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                 |       | <b>307 333,49</b> | <b>224 264,36</b> |

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL

### – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ATIVIDADE

APURAMENTO EM 31/12/2020

| RUBRICAS                                  | Creche            | Jardim de Infância | Minilar 1         | Minilar 2         | SAD/Braga         | SAD Guimarães     | Centro Dia       | Conservatório Bomfim | Projeto Teagenda Altismo | Total geral         |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------------|--------------------------|---------------------|
| <b>RENDIMENTOS</b>                        |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Vendas                                    | 1 015,04          | 1 158,81           | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 24 024,11            |                          | 26 197,96           |
| Serviços prestados                        |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Quotas dos utilizadores                   | 64 394,49         | 66 793,80          | 3 398,57          | 8 050,68          | 47 770,23         | 82 942,67         | 32 745,40        | 417 312,32           |                          | 723 408,16          |
| Subs à exploração                         |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Segurança social c/ acordo                | 142 084,40        | 117 692,58         | 74 392,36         | 92 793,80         | 156 957,24        | 168 145,36        | 51 803,48        | 0,00                 |                          | 803 869,22          |
| Segurança social out subs.                | 7 528,36          | 6 686,66           | 1 245,12          | 1 308,63          | 4 950,09          | 679,67            | 4 059,26         | 424,80               |                          | 26 882,59           |
| De outras entidades públicas              | 5 868,97          | 5 868,95           | 4 158,75          | 5 098,22          | 9 194,79          | 2 110,63          | 4 235,33         | 617 137,18           |                          | 653 672,82          |
| Subs de outras entidades                  | 0,00              | 0,00               | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00              | 0,00             | 0,00                 |                          | 0,00                |
| Donativos                                 | 815,95            | 916,07             | 3 281,49          | 3 844,17          | 420,50            | 96,85             | 869,52           | 734,00               |                          | 10 978,55           |
| Outros rendimentos                        |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Correções relativas a períodos anteriores |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Correções da comparticipação do ISS       |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Outras correções de anos anteriores       | 213,99            | 213,99             | 29,96             | 4 868,83          | 171,19            | 85,60             | 102,72           | 659,13               |                          | 6 345,41            |
| Imputação do subs ao investimento         | 4 628,69          | 672,65             | 48,88             | 62,85             | 279,33            | 8 326,40          | 167,60           | 0,00                 |                          | 14 186,40           |
| Outros                                    | 6 555,89          | 4 959,84           | 7 139,47          | 8 704,75          | 4 412,58          | 6 005,84          | 2 193,43         | 26 235,57            |                          | 66 207,37           |
| Juros                                     |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Juros de depósito                         | 202,78            | 202,78             | 28,39             | 36,50             | 162,22            | 81,11             | 97,33            | 0,00                 |                          | 811,11              |
| <b>Total dos rendimentos</b>              | <b>233 308,56</b> | <b>205 166,13</b>  | <b>93 722,99</b>  | <b>124 768,43</b> | <b>224 318,17</b> | <b>268 474,13</b> | <b>96 274,07</b> | <b>1 086 527,11</b>  | <b>0,00</b>              | <b>2 332 559,59</b> |
| <b>GASTOS</b>                             |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Custo mercad vendas e mat consumidas      | 19 998,98         | 19 972,75          | 4 881,67          | 4 914,37          | 14 443,78         | 29 626,19         | 14 343,76        | 11 271,81            |                          | 119 453,30          |
| Fornecimentos e serviços externos         | 21 804,74         | 23 207,13          | 21 244,29         | 18 968,80         | 35 323,16         | 37 597,75         | 18 822,73        | 198 034,18           | 2 273,62                 | 377 276,40          |
| Gastos com o pessoal                      | 172 093,71        | 158 922,33         | 89 860,07         | 99 472,36         | 108 180,50        | 124 633,23        | 61 363,12        | 627 501,61           | 600,00                   | 1 442 626,93        |
| Gastos de depreciação                     | 9 595,07          | 4 981,24           | 777,75            | 3 607,78          | 6 062,43          | 12 126,96         | 2 751,48         | 20 036,08            |                          | 59 938,79           |
| Perdas por imparidade                     |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          | 0,00                |
| Outros gastos                             |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Correções relativas a períodos anteriores |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Correções da comparticipação do ISS, IP   |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Outras correções de anos anteriores       |                   |                    |                   |                   |                   |                   |                  |                      |                          |                     |
| Outros gastos                             | 1 794,95          | 1 412,81           | 2 666,86          | 841,23            | 1 514,36          | 1 429,26          | 1 266,76         | 1 213,40             |                          | 12 139,63           |
| Gastos e perdas de financiamento          | 1 004,89          | 1 256,92           | 130,36            | 2 898,72          | 979,21            | 381,24            | 806,06           | 6 333,65             |                          | 13 791,05           |
| <b>Total dos gastos</b>                   | <b>226 292,34</b> | <b>209 753,18</b>  | <b>119 561,00</b> | <b>130 703,26</b> | <b>166 503,44</b> | <b>205 794,63</b> | <b>99 353,91</b> | <b>864 390,73</b>    | <b>2 873,62</b>          | <b>2 025 226,10</b> |
| <b>Resultado líquido</b>                  | <b>7 016,22</b>   | <b>-4 587,05</b>   | <b>-25 838,01</b> | <b>-5 934,83</b>  | <b>57 814,73</b>  | <b>62 679,50</b>  | <b>-3 079,84</b> | <b>222 136,38</b>    | <b>-2 873,62</b>         | <b>307 333,49</b>   |

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



## DECLARAÇÃO DE FLUXOS MONETÁRIOS – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31/12/2020

| RUBRICAS   | NOTAS | PERÍODOS      |               |
|--|-------|---------------|---------------|
|  |       | 2020          | 2019          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>     |       |               |               |
| Recebimentos de clientes utentes                       | 9.5   | 741 795,96    | 753 723,80    |
| Pagamentos de subsídios                                |       |               |               |
| Pagamentos de apoios                                   |       | -9 099,45     | -1 218,15     |
| Pagamentos de bolsas                                   |       |               |               |
| Pagamentos a fornecedores                              |       | -495 487,98   | -495 636,71   |
| Pagamentos ao pessoal                                  | 10    | -1 431 784,44 | -1 393 470,94 |
| Caixa gerado pelas operações                           |       | -1 194 575,91 | -1 136 602,00 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento    |       | 0             |               |
| Outros recebimentos/pagamentos                         |       | 1 565 429,36  | 1 439 666,49  |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)        |       | 370 853,45    | 303 064,49    |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  |       |               |               |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                      |       |               |               |
| Ativos fixos tangíveis                                 | 4     | -375 027,73   | -834 821,53   |
| Ativos intangíveis                                     |       |               |               |
| Investimentos financeiros                              |       | -4 289,49     | -3 517,07     |
| Outros ativos  |       |               |               |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                   |       |               |               |
| Ativos fixos tangíveis                                 |       | 0,00          | 0,00          |
| Ativos intangíveis                                     |       |               |               |
| Investimentos financeiros                              |       | 790,76        | 604,49        |
| Outros ativos  |       |               |               |
| Subsídios ao investimento                              | 8     | 45 666,34     | 10 500,00     |
| Juros e rendimentos similares                          |       | 811,11        | 12,50         |
| Dividendos   |       |               |               |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)    |       | -332 049,01   | -827 221,61   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> |       |               |               |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                   |       |               |               |
| Financiamentos obtidos                                 |       | 87 500,00     | 687 500,00    |
| Realização de fundos                                   |       |               |               |
| Cobertura de prejuízos                                 |       | 0,00          | 0,00          |
| Doações  | 8,2   | 0,00          | 4 250,49      |
| Outras operações de financiamento                      |       |               |               |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                      |       |               |               |
| Financiamentos obtidos                                 | 9,4   | -80 301,14    | -77 045,14    |
| Juros e gastos similares                               | 5     | -13 791,05    | -15 971,16    |
| Dividendos   |       |               |               |
| Redução de fundos                                      |       |               |               |
| Outras operações de financiamento                      |       |               |               |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)    |       | -6 592,19     | 598 734,19    |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)          |       | 32 212,25     | 74 577,07     |
| Efeito das diferenças de câmbio                        |       |               |               |
| Caixa e seus equivalentes no início do período         |       | 435 192,55    | 360 615,48    |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período            |       | 467 404,80    | 435 192,55    |

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração



## ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E AO BALANÇO

### **1. Identificação da entidade**

#### **1.1 – Designação da entidade**

Fundação Stela e Oswaldo Bomfim  
NIF: 502948884

#### **1.2 – Sede**

Rua da Boavista – 152  
4700-416 BRAGA

#### **1.3 – Natureza da atividade**

A Fundação Stela e Oswaldo Bomfim é uma instituição particular de solidariedade social que tem por objecto a realização de atos sociais e culturais para crianças, jovens, idosos e deficientes. Para a realização destes objetivos criou e mantém em funcionamento as seguintes valências: Na área Social – Creche, Jardim de infância, 2 minilares, Centro de Dia e Apoio Domiciliário em Braga e em Guimarães; Na área artística – Companhia da Música.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL)**

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho..

#### **2.2 - Indicação e justificação das disposições da ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade**

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade

#### **2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período que tenham sido ajustadas**

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

### **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1– Principais políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável





As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações

### **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas**

Não aplicável

### **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas

### **3.4 – Correção de erros de períodos anteriores**

Não aplicável

### **3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL**

Não aplicável

## **4. Ativos fixos tangíveis**

### **4.1 –**

#### **a) - Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidos como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios

#### **b) - Os métodos de depreciação usados**

Para o cálculo das depreciações foi utilizado o método das quotas constantes

#### **c) - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;**

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

|                                |              |
|--------------------------------|--------------|
| Edifícios e outras construções | 50 anos      |
| Instalações                    | 10 a 20 anos |
| Equipamento informático        | 3 anos       |
| Equipamento transporte         | 5 anos       |
| Equipamento administrativo     | 6 a 8 anos   |
| Outros ativos fixos tangíveis  | 4 a 8 anos   |

#### **d) - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações**



|   | Situação inicial |                                       |                     | Situação final |                                       |                     |
|---|------------------|---------------------------------------|---------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------|
|   | Quantia bruta    | Depreciações e imparidades acumuladas | Quantia escriturada | Quantia bruta  | Depreciações e imparidades acumuladas | Quantia escriturada |
| Terrenos e recursos naturais                      | 515 186,00       |                                       | 515 186,00          | 525 986,00     |                                       | 525 986,00          |
| Edifícios e outras construções                    | 785 336,43       | 299 737,30                            | 485 599,13          | 785 336,43     | 314 965,43                            | 470 371,00          |
| Equipamento básico                                | 302 433,07       | 177 616,04                            | 124 817,03          | 351 561,88     | 203 486,16                            | 148 075,72          |
| Equipamento transporte                            | 143 793,90       | 125 672,48                            | 18 121,42           | 143 793,90     | 136 108,86                            | 7 685,04            |
| Equipamento administrativo                        | 74 542,07        | 64 654,59                             | 9 887,48            | 81 553,84      | 71 521,25                             | 10 032,59           |
| Outros ativos fixos tangíveis                     | 6 595,01         | 5 057,51                              | 1 537,50            | 6 595,01       | 6 595,01                              | 0,00                |
| Investimentos em curso                            | 401 105,45       |                                       | 401 105,45          | 668 944,13     |                                       | 668 944,13          |
| Ativos não correntes detidos p <sup>a</sup> venda | 4 250,49         | 0,00                                  | 4 250,49            | 4 250,49       | 0,00                                  | 4 250,49            |
|   | 2 233 242,42     | 672 737,92                            | 1 560 504,50        | 2 568 021,68   | 732 676,71                            | 1 835 344,97        |

*c) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período*

|   | Quantia escriturada inicial | Adições    | Subtração (a) | Alienações | Amortizações | Perdas Imparidade | Reversões | Transferências | Quantia escriturada final |
|---|-----------------------------|------------|---------------|------------|--------------|-------------------|-----------|----------------|---------------------------|
| Terrenos e recursos naturais            | 515 186,00                  | 10 800,00  |               |            |              |                   |           |                | 525 986,00                |
| Edifícios e out construções             | 485 599,13                  |            |               |            | -15 228,13   |                   |           |                | 470 371,00                |
| Equipamento básico                      | 124 817,03                  | 49 128,81  |               |            | -25 870,12   |                   |           |                | 148 075,72                |
| Equipamento transporte                  | 18 121,42                   | 0,00       |               |            | -10 436,38   |                   |           |                | 7 685,04                  |
| Equipamento administrativo              | 9 887,48                    | 7 011,77   |               |            | -6 866,66    |                   |           |                | 10 032,59                 |
| Out ativos fixos tangíveis              | 1 537,50                    | 0,00       |               |            | -1 537,50    |                   |           |                | 0,00                      |
| Investimentos em curso                  | 401 105,45                  | 267 838,68 |               |            |              |                   |           |                | 668 944,13                |
| Ativos não correntes detidos para venda | 4 250,49                    |            |               |            |              |                   |           |                | 4 250,49                  |
| Total                                   | 1 560 504,50                | 334 779,26 | 0,00          | 0,00       | -59 938,79   | 0,00              | 0,00      | 0,00           | 1 835 344,97              |

## 5. Custo de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Quanto aos custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se quantifica, esta instituição procede à sua capitalização.



| Encargos com empréstimos obtidos                           | 31/12/2020       | 31/12/2019       |
|--|------------------|------------------|
| Reconhecidos no período                                    | 13 791,05        | 15 971,16        |
| Capitalizados às obras em curso com as instalações da sede | 5 716,67         | 709,47           |
| <b>Total</b>   | <b>19 507,72</b> | <b>16 680,63</b> |

## 6. Inventários

### a)- As políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

### b)- Quantia dos inventários escriturada ao custo corrente

|                 | Quantia escriturada inicial | Compras no período | Regularizações  | Quantia escriturada final | Gasto reconhecido no período |
|-----------------|-----------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------|------------------------------|
| Mercadorias     | 773,20                      | 5 130,70           | 6 367,20        | 5 723,76                  | 6 547,34                     |
| Matérias Primas | 440,33                      | 112 080,27         | 970,12          | 584,76                    | 112 905,96                   |
| <b>Total</b>    | <b>1 213,53</b>             | <b>117 210,97</b>  | <b>7 337,32</b> | <b>6 308,52</b>           | <b>119 453,30</b>            |

## 7. Rendimentos e gastos

### 7.1 Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. Nas prestações de serviço o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço

### 7.2 Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais

Não aplicável

## 8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios afetos ao investimento encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos do período a que dizem respeito



## 8.1 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

| Entidade             | Investimento                 | Ano de atribuição | Quantia escriturada inicial | Recebido no período | Rendimento reconhecido no período | Quantia escriturada final |
|----------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------------|---------------------------|
| Fundo Socorro Social | Edifício sede                | 1999              | 40 502,46                   |                     | -1 396,63                         | 39 105,83                 |
| POEFDS               | Construção da Creche         | 2006/2007         | 138 461,64                  |                     | -3 956,05                         | 134 505,59                |
| Diversas             | Projeto Casas Bomfim         | 2005/2014         | 38 404,42                   |                     | 0,00                              | 38 404,42                 |
| CM Guimarães         | 1 viatura                    | 2017              | 2 158,71                    |                     | -2 158,71                         | 0,00                      |
| BCN                  | Tablets                      | 2018              | 646,98                      |                     | -646,98                           | 0,00                      |
| CM Guimarães         | Tablets                      | 2018              | 2 278,03                    |                     | -2 278,03                         | 0,00                      |
| CM Guimarães         | 1 viatura                    | 2019              | 7 875,00                    |                     | -2 625,00                         | 5 250,00                  |
| CM Guimarães         | Equip cozinha e lavandaria   | 2020              |                             | 9 000,00            | -1 125,00                         | 7 875,00                  |
| CM Braga             | Obras em curso - Instalações | 2020              |                             | 36 666,34           |                                   | 36 666,34                 |
|                      |                              |                   | 230 327,24                  | 45 666,34           | -14 186,40                        | 261 807,18                |

## 8.2 – Principais Doadores/fontes de fundos

| Entidade                   | Subs. ao investimento | Subs. à exploração         |                     |                        |                                  |                               |
|----------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------|------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
|                            |                       | Por reconhecer em períodos | Recebido no período | Reconhecido no período | A reconhecer no período seguinte | A receber no período seguinte |
| Segurança Social           |                       |                            | 830 751,81          | 830 751,81             | 0,00                             |                               |
| Ministério da Educação     |                       | 102 786,72                 | 600 865,00          | 606 266,72             | 97 385,00                        |                               |
| Inst Emp Form Profissional |                       |                            | 35 002,28           | 47 406,10              |                                  | 12 403,82                     |
| Camara Municipal Guimarães | 9 000,00              |                            |                     |                        | 0,00                             |                               |
| Camara Municipal Braga     | 36 666,34             |                            |                     |                        | 0,00                             |                               |
| Donativos                  |                       |                            | 10 978,55           | 10 978,55              | 0,00                             |                               |
|                            | 45 666,34             | 102 786,72                 | 1 477 597,64        | 1 495 403,18           | 97 385,00                        | 12 403,82                     |

## 9. Instrumentos financeiros

9.1 – Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade

9.2 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais



| Rubrica                                  | quantia escriturada inicial | Aumentos   | Reduções    | Quantia escriturada final |
|--|-----------------------------|------------|-------------|---------------------------|
| Fundos                                   | 6 033,64                    |            |             | 6 033,64                  |
| Resultados transitados                   | 277 348,26                  | 224 264,36 |             | 501 612,62                |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 234 577,73                  | 45 666,34  | -14 186,40  | 266 057,67                |
| Reultado líquido                         | 224 264,36                  | 307 333,49 | -224 264,36 | 307 333,49                |
|  | 742 223,99                  | 577 264,19 | -238 450,76 | 1 081 037,42              |

### 9.3 – Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia

| Natureza           | Quantia bruta | Depreciações acumuladas | Quantia escriturada | Garantia prestada               |
|--------------------|---------------|-------------------------|---------------------|---------------------------------|
| Edifício Minilar 2 | 175 125,20    | -29 177,51              | 145 947,69          | Hipoteca a favor Montepio Geral |
| 2 Lotes prediais   | 83 532,04     |                         | 83 532,04           | Hipoteca a favor IGF Seg Social |
|                    | 258 657,24    | -29 177,51              | 229 479,73          |                                 |

### 9.4- Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço com duração residual superior a 1 ano

| Entidade                           | Quantia escriturada no final do período | Pagamentos futuros |               |                | Garantia prestada           |
|------------------------------------|---|--------------------|---------------|----------------|-----------------------------|
|                                    |   | Até 1 ano          | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos |                             |
| Montepio Geral                     | 53 948,23                               | 10 800,00          | 43 148,23     |                | Hipoteca edifício Minilar 2 |
| Montepio Geral                     | 350 000,00                              |                    | 350 000,00    |                | Hipoteca edifício Minilar 2 |
| Igreja Evangélica Batista de Braga | 352 000,00                              | 19 200,00          | 96 000,00     | 236 800,00     |                             |
| IGF da Seg Social                  | 134 128,43                              | 27 877,32          | 106 251,11    |                | Hipoteca 2 lotes prediais   |
|                                    | 890 076,66                              | 57 877,32          | 595 399,34    | 236 800,00     |                             |



## 9.5 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

| Descrição                | Perdas por imparidade             |        |           |                                  |
|--------------------------|-----------------------------------|--------|-----------|----------------------------------|
|                          | Reconhecidas no início do período | Perdas | Reversões | Reconhecidas no final do período |
| <b>Cientes e utentes</b> |                                   |        |           |                                  |
| Clientes                 | 0,00                              |        |           | 0,00                             |
| Utentes                  | 1 000,30                          | 0,00   | 0,00      | 1 000,30                         |
|                          | 1 000,30                          | 0,00   | 0,00      | 1 000,30                         |

## 10. Benefícios dos empregados.

10.1 O nº médio de empregados no período foi de 92.

10.2 A gerência da Fundação é exercida por um Conselho de Administração, constituído por sete membros:

1- Presidente

1 - Vice-Presidente

2 - Secretários

3 - Vogais

10.3 O exercício destes cargos é gratuito.

**O Contabilista Certificado**

**O Conselho Administração**



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL



**Bomfim** ■ fundação

## INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

**Fundação Stela e Oswaldo Bomfim**

Braga, Rua da Boavista, nº 152-154  
4700-416 Braga

**Tlf:** 253271267

**Fax:** 253216236

**Email** [info@bomfim.org](mailto:info@bomfim.org)

**Sítio:** [www.bomfim.org](http://www.bomfim.org)

**Facebook:** <https://pt-pt.facebook.com/bomfimfundacao>

**NIPC:** 502 948 884